

Documento Base

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ESGUEIRA



Índice



Cofinanciado por:



Identificação	2
Introdução	3
Considerações Gerais	4
Contextualização	6
Missão e Visão	7
Objetivos	8
Indicadores EQAVET	10

Identificação



Cofinanciado por:



Agrupamento de Escolas de Esgueira

Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima (sede)

Rua Padre José Maria Taborda 3805-406 Aveiro

234 302 480

aee@aesgueira.edu.pt

Diretora: Helena Libório

helena.liborio@aesgueira.edu.pt

Introdução



Cofinanciado por:



Este documento base, elaborado no âmbito da implementação do sistema de certificação da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET pretende ser, antes de mais, um documento interno que promova a melhoria contínua dos processos e dos resultados do ensino profissional ministrado na Agrupamento de Escolas de Esgueira (AEE). Contém as orientações gerais das mudanças em curso neste estabelecimento de ensino e, ao mesmo tempo, firma o compromisso da escola com a qualidade da oferta do ensino profissional que oferece.

A sua estrutura é composta por duas partes essenciais: a Parte 1, onde se pretende contextualizar o sistema de garantia de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET e a Parte 2, que se refere ao mapeamento da situação atual do AEE no que respeita aos indicadores considerados que, de acordo com a ANQEP, devem ser trabalhados neste primeiro ciclo de implementação do sistema de qualidade referido, bem como à definição de metas a atingir num determinado horizonte temporal.

Espera-se, com este documento, colocar à disposição de todos os intervenientes no processo de ensino e formação do AEE um guia de orientação para a ação e uma ferramenta fundamental para a melhoria contínua dos resultados obtidos.

Considerações Gerais



Financiado por:



O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), consagrado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP, e evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP.

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar inclui quatro fases interligadas: (1) Planear (definir metas e objetivos apropriados e mensuráveis); (2) Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos); (3) Apreciar e avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados); e (4) Ajustar (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias).

Considerações Gerais



Financiado por:



Dado que os indicadores são um pilar fundamental na definição e implementação de um processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET, a ANQEP selecionou um conjunto de indicadores para as escolas darem início à construção do seu Sistema de Garantia da Qualidade da oferta de EFP.

Esses indicadores são:

4. Taxa de conclusão em modalidades de EFP

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

5. Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP:

a) Proporção de alunos/formandos que completam o curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

6. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho:

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

No sentido de confirmar o compromisso que a EPO teve desde sempre em relação à qualidade do ensino que ministra, entende ser de enorme importância que essa qualidade seja reconhecida e certificada externamente. Por isso integra o grupo pioneiro dos estabelecimentos de educação e formação profissional que, junto da ANQEP, IP, pretendem obter a certificação EQAVET, procurando dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei 92/2014, de 20 de junho, que estabelece que as escolas profissionais devem implementar sistemas de garantia de qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, sendo que esses sistemas devem estar articulados com o Quadro EQAVET (artigo 60o).

Contextualização



Financiado por:



Caracterização

O Agrupamento de Escolas de Esgueira (AEE) é uma Escola pública e foi criado em Julho de 2012, na sequência da reorganização da rede escolar, enquadrada pela publicação do DL n.º 137/2012, de 2 de Julho, que altera o DL n.º 75/2008, de 22 de Abril. A sede do AEE é a Escola Básica e Secundária Jaime Magalhães Lima. Para além desta, o Agrupamento inclui também três escolas básicas e um Jardim de Infância. A sua localização coincide com as fronteiras da freguesia de Esgueira (freguesia com características de urbanidade e mistas nas localidades periféricas). É na freguesia de Esgueira que se situa a zona industrial de Aveiro, com implantação de empresas de várias áreas de atividades, incluindo dois hipermercados e um *Retail Park*, bem como a Associação Industrial de Aveiro (AIDA).

O AEE conta com 179 docentes. Destes, 36 são titulares de turmas do ensino profissional, parcial ou totalmente, e, conta ainda, com 1793 alunos, que se distribuem pelos diversos ciclos e cursos da seguinte forma:

Pré-escolar	1.ºCEB	2.ºCEB	3.ºCEB	Secundário geral	Secundário Profissional
100	454	251	466	370	159

No ensino secundário, o AEE tem oferecido, nos últimos anos, cursos científico-humanísticos nas áreas de Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e Ciências Socioeconómicas. Os cursos profissionais existentes são os seguintes:

Cursos	15-18	16-19	17-20	18-21
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	X	X	X	X
Técnico de Comércio/Comercial	X	X	X	
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	X	X	X	X
Técnico de Multimédia	X	X	X	
Técnico de Juventude				X
Técnico de eletrónica automação e comando				X

Missão e Visão



Cofinanciado por:



Missão

A missão do Agrupamento de Escolas de Esgueira consiste em responder às necessidades do seu território educativo, oferecendo respostas educativas diferenciadas, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, que valorizem as dimensões humanista, científica, artística, desportiva, tecnológica, a educação inclusiva, a educação para a cidadania, a educação para a saúde bem estar e ambiente, a inovação pedagógica e a aposta no ensino profissional nas áreas em que é tradicionalmente forte, mas também em áreas novas que respondam às necessidades da comunidade, dos empregadores e do país.

É ainda missão do Agrupamento de escolas criar condições para o sucesso escolar e educativo da sua população escolar, promover o desenvolvimento profissional dos docentes e dos não docentes, bem como contribuir para o desenvolvimento da comunidade em que se insere.

Visão

O AEE ambiciona ser reconhecido como uma Escola onde é bom estudar e trabalhar por valorizar: a qualidade da formação científica e humanista; a qualidade do ensino profissional; uma cultura de trabalho e de responsabilidade; a educação inclusiva; a inovação pedagógica; a educação para a cidadania; a educação para a saúde, bem estar e ambiente; a educação artística e desportiva.



Objetivos



Co-financiado por:



Estratégicos

A partir da missão e da visão, o Projeto Educativo estrutura-se em eixos de ação. Salientamos dois dos eixos de ação: *Sucesso Escolar e Desenvolvimento de uma cultura de monitorização e de autoavaliação, que contribua para a melhoria do Agrupamento nas diversas dimensões, pela sua relação com os propósitos com o Processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.*

Destacamos ainda os seguintes objetivos gerais para a EFP que constam do PE do AEE:

- Melhorar a taxa de conclusão dos cursos profissionais
- Reduzir a taxa de desistência e de abandono
- Melhorar o envolvimento dos parceiros na melhoria da EFP

De acordo com o Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, 2018, a implementação de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o



Quadro EQAVET e o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua da EFP devem ser:

- sustentados por práticas de autoavaliação que permitam aos operadores de EFP refletir acerca dos seus contextos, recursos, desempenhos, formas de atuação e projetar-se no futuro;
- complementados com práticas de heteroavaliação que permitam uma avaliação e reconhecimento externo do

trabalho desenvolvido pelos operadores de EFP.

Articulando estes pressupostos com o seu projeto educativo, o Agrupamento de Escolas de Esqueira, com este processo, pretende conseguir práticas de autoavaliação e de heteroavaliação que contribuam para melhorar o EFP.

Objetivos



Cofinanciado por:



Estratégicos

Assim, a autoavaliação assume duas funções fundamentais e que se constituirão norteadoras da nossa ação:

- Fomentar a articulação entre os principais stakeholders e estimular o diálogo acerca da qualidade da EFP, pondo em comum referenciais consensualizados entre as partes;
- Estimular o autoconhecimento necessário à implementação de uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua.

Deste modo, a autoavaliação é assumida como um exercício contínuo na medida em que irão existir vários momentos de balanço, reflexão e monitorização da atividade desenvolvida, do caminho percorrido e dos resultados alcançados, permitindo a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a (re)definição de estratégias de atuação. Desta forma, o método de alinhamento agora desenhado pressupõe um exercício cíclico de autoavaliação de processos e de resultados estruturado na aplicação do ciclo

de qualidade e que é balizado pelos referentes do processo de alinhamento (referencial para o alinhamento e indicadores EQAVET selecionados).

O ponto central desta visão estratégica é o alinhamento entre as expectativas dos formandos e o mercado de trabalho atual e futuro, no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente dentro dum modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET.

A visão estratégica do nosso AEE para a EFP passa pela consolidação e diversificação da oferta dentro destas áreas em que tem tradição e bons laboratórios, procurando manter e diversificar parcerias empresariais que permitam uma formação mais próxima dos perfis solicitados pelo mercado. Passa igualmente pela persistência em alargar a oferta formativa a áreas necessárias ao mercado resultantes da análise de fontes sobre o mercado de emprego (regional, nacional e internacional), do envolvimento dos stakeholders e dos alunos.

Assim, são objetivos estratégicos no agrupamento e nesta candidatura: a) a redução e prevenção do insucesso e do abandono escolar

precoce; b) garantir as condições de igualdade no acesso à educação, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação; c) melhorar a qualidade, eficácia e eficiência do sistema de educação e de formação; d) alinhar o desenvolvimento da ação do agrupamento com as 4 fases de TQM (planeamento, implementação, avaliação e revisão); e) envolver dos stakeholders (internos e externos) em todas as fases; f) implementar uma política de gestão da qualidade alinhada com o Quadro EQAVET; e g) obter o selo de conformidade EQAVET.



Indicadores EQAVET



Cofinanciado por:



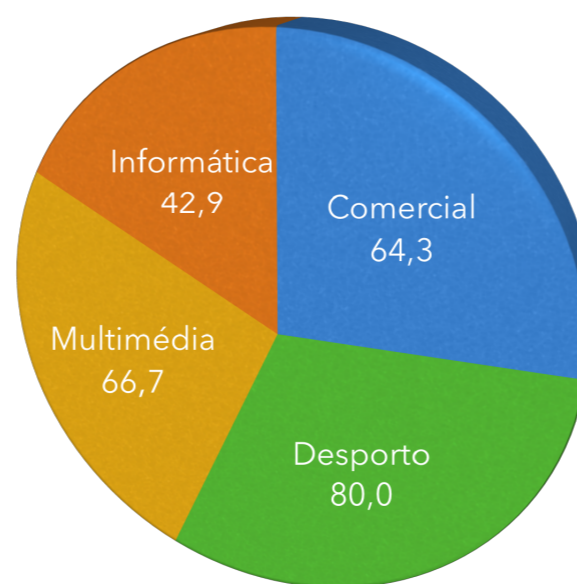
Neste primeiro ciclo de implementação do Quadro EQAVET são analisados um conjunto de três indicadores, dos dez indicadores EQAVET, que vão permitir obter informação para a fase de revisão no processo cíclico de melhoria contínua da EFP.

Os indicadores do obtidos do relatório de Auto Avaliação da Escola:

Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EF

Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos.

● Comercial ● Desporto ● Multimédia ● Informática



Valores obtidos do Relatório de Auto-Avaliação 2019 (pág. 42, tabela 37)

Indicadores EQAVET



Co-financiado por:

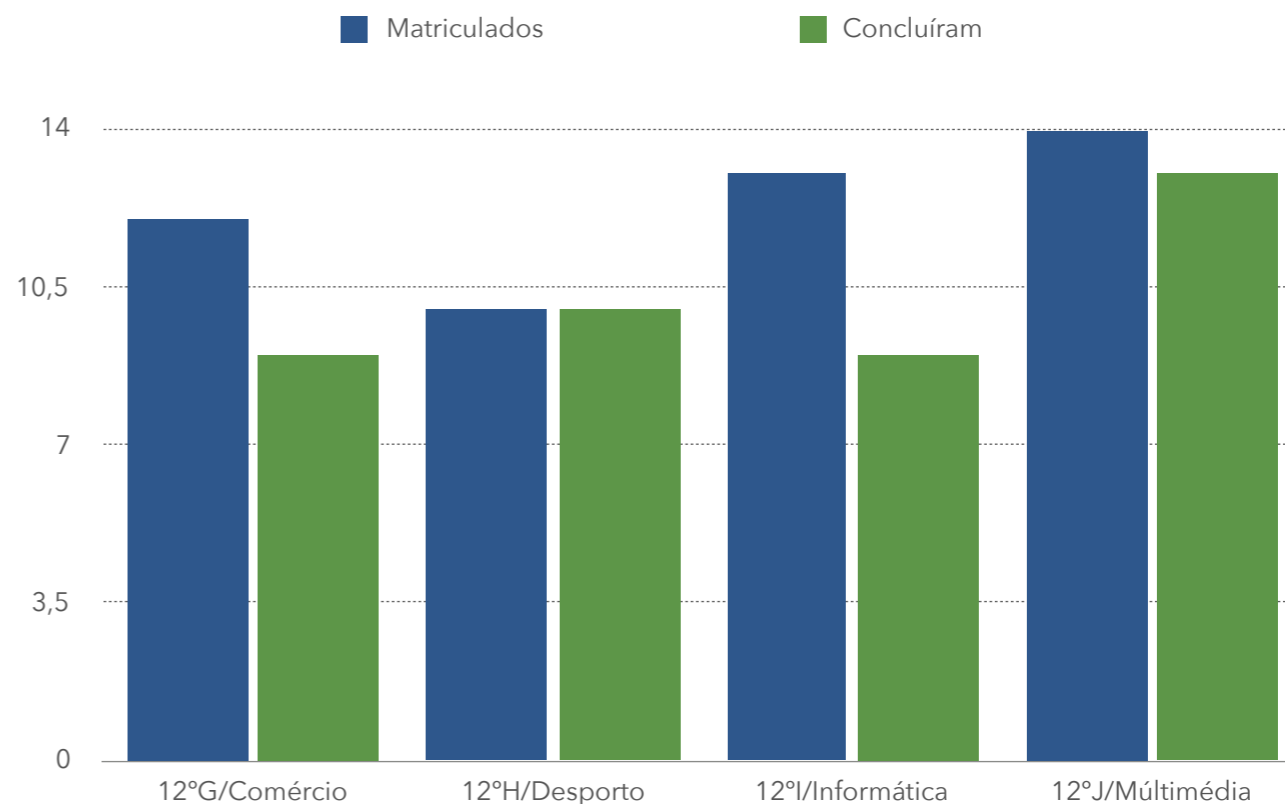


Os indicadores relevantes do Relatório Final do ano letivo 2018-2019 dos Cursos Profissionais:

Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP

A taxa de conclusão dos cursos profissionais dos alunos do 12º ano do Agrupamento foi de **68,4% (referente ao ciclo 2016-2019)**, de acordo com o número de alunos inscritos no 1º ano do curso e os que terminaram o 12º ano, uma vez que para essa taxa foi contabilizados os alunos que anularam matrícula, mudaram de curso e/ou desistiram. Contudo, os alunos que chegaram ao último ano dos respetivos cursos no ano letivo 2018-19, atingiu-se uma taxa de conclusão de **87,4%**, tal como se pode verificar no quadro seguinte

Turma/curso	Alunos matriculados	Alunos que terminaram	%
12ºG/Comércio	12	9	75
12ºH/Desporto	10	10	100
12ºI/Informática	13	9	69,2
12ºJ/Multimédia	14	13	92,9
			87,4



Dados retirados do relatório dos resultados dos cursos profissionais do 3º período do ano letivo 2018-19

Indicadores EQAVET



Co-financiado por:



Neste primeiro ciclo de implementação do Quadro EQAVET são analisados um conjunto de três indicadores, dos dez indicadores EQAVET, que vão permitir obter informação para a fase de revisão no processo cíclico de melhoria contínua da EFP.

Indicador nº 5: Taxa de colocação após conclusão de cursos EFP

Os resultados apresentados resultam dos inquéritos on-line solicitados aos alunos que terminaram o ensino secundário no AEE no ano letivo 2017-18. Todos os 124 alunos que concluíram o ensino secundário foram contactados por sms e telefonicamente no sentido de preencherem o respetivo inquérito. Obtivemos 27 respostas (21,7%), das quais 16 do ensino secundário regular e 11 do ensino secundário profissional.

No que diz respeito ao ensino profissional responderam ao inquérito 11 alunos dos quais, 5 do curso profissional técnico de apoio à gestão desportiva, 4 curso profissional de gestão de equipamentos informáticos e 2 do curso profissional de comércio. Destes 11, 5 alunos (45,5%) prosseguiram estudos, onde todos foram para o ensino universitário politécnico. Estes 5 alunos que prosseguiram estudos, 4 (80%) consideram que os seus desempenhos no ensino superior são *Suficiente* e 1 aluno (20%) *Bom*. Ainda aos que prosseguiram estudos foi questionado se a formação que obtiveram no ensino secundário foi determinante para o desempenho no ensino superior, sendo que 3 alunos (60%) responderam que *Sim* e 2 (40%) *Talvez*. Dos alunos inquiridos que terminaram o ensino secundário profissional 4 (36,4%) não iniciaram atividade profissional e 7 (63,6%) iniciaram. Destes, 4 com contrato a tempo integral, 2 a termo certo e um outro a tempo parcial. Quatro deles refere que tem um *Muito Bom* desempenho profissional e 2 consideram *Bom* e 1 *Suficiente*. A estes 7 foi colocada a questão sobre a importância da formação que obtiveram no ensino secundário na função que estão a desempenhar e resultados foram 1 *Muito Boa*, 4 *Boa* e 2 *Suficiente*. Ambos continuam empregados sendo 4 em áreas afim, 2 no área do curso e outro na hotelaria.

Indicadores EQAVET



Co-financiado por:



Neste primeiro ciclo de implementação do Quadro EQAVET são analisados um conjunto de três indicadores, dos dez indicadores EQAVET, que vão permitir obter informação para a fase de revisão no processo cíclico de melhoria contínua da EFP.

Indicador nº 5: Taxa de colocação após conclusão de cursos EFP

Da tabela apresentada (retirada do relatório do Projeto “Seguir o Rasto”, realizado no mês de julho de 2019, indica que apenas 63,6% é que terminaram cursos profissionais e obtiveram colocação na vida profissional.

Curso	Inquiridos	Universidade Politécnico	Desempenho			Importância Ensino Secundário			Iniciou atividade Profissional		Contrato		
			MB	B	S	Sim	Não	Talvez	Não	Sim	Tempo inteiro	Termo Certo	Tempo parcial
Desporto	5	Universidade Politécnico 0 5	0	1	4	3	0	2	4	7	4	2	1
Informática	4												
Comércio	2												

Indicadores EQAVET



Co-financiado por:



Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

Relativamente a este indicador não é possível neste momento recolher qualquer informação

31 março 2020

A Diretora

(Helena Liborio)